



Trabalho 2476

GERENCIAMENTO COM BASE NAS COMPETÊNCIAS E A INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Marcela Layla Tormen da Cruz¹

Valquiria Carvalho Silva²

Natália Jacob Ramos Figueira³

Jessica Fernandes da Cunha³

INTRODUÇÃO: o gerenciamento é uma das quatro atividades básicas e fundamentais do enfermeiro dentre a assistência, a educação e a pesquisa. O desenvolvimento concomitante dessas atividades é importante para que os serviços de enfermagem sejam prestados de forma adequada. Através da interface destas atividades é possível agregar valores à assistência prestada ao cliente. Não obstante, se faz necessário um processo de gerenciamento capaz de propiciar o alcance de um cuidado integral, alicerçado na qualidade das ações dos profissionais de enfermagem. Atualmente existem muitos programas que têm por objetivo a qualidade na assistência e isso, para o exercício das atividades gerenciais, significa o surgimento de um novo foco. O gerenciamento da qualidade também é apontado como “uma forma de gestão que ajudará a enfermagem a implementar as transformações exigidas pelos novos tempos¹”, os quais focam a adequação das atribuições ao desempenho das pessoas. Desta forma, a evidência do processo de gestão por competências permite identificar os diferenciais de qualidade e resultados alcançados, uma vez que agrupa conhecimentos, habilidades e atitudes individuais relacionadas ao desempenho atribuído ao alcance de uma meta. **OBJETIVO:** identificar como os modelos de gerenciamento com base nas competências influenciam na qualidade da assistência de enfermagem. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo-exploratório com abordagem qualitativa, onde se optou por realizar uma pesquisa bibliográfica. O levantamento de literatura para sustentação teórica foi realizado em ambiente virtual e físico, na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), na Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na biblioteca do Centro Universitário Plínio Leite (UNIPLI). As obras foram pré-selecionadas de acordo com a leitura dos resumos, depois lidas inteiramente e selecionadas para o estudo. **RESULTADOS:** com os novos enfoques gerenciais, atualmente o investimento nos recursos humanos é valorizado, pois tem ocorrido forte tendência de abandonar a abordagem científica da administração e substituí-la por uma abordagem focalizada nas pessoas. Desse modo, as competências que os indivíduos possuem ganham valor, pois são elas que os qualificam a realizar algo². Os profissionais e suas habilidades profissionais podem ser considerados os mediadores da qualidade da assistência gerida. Colocada como produto final, a qualidade é consequência da atuação de profissionais competentes e envolvidos em conseguir os resultados esperados. Sendo assim pode-se dizer que no gerenciamento de enfermagem, os recursos humanos podem ser considerados o fator mais importante, pois é a principal ferramenta do processo assistencial. Nesse sentido, pode-se dizer que o bom desempenho em uma determinada tarefa depende da competência de cada profissional, e que as competências e a qualidade da assistência são duas grandezas diretamente proporcionais. O gerenciamento por competências permite ao enfermeiro gestor uma aproximação dos membros da equipe, a identificação das competências desses indivíduos, a preocupação com suas necessidades e seus objetivos. Conhecendo melhor sua

¹ Acadêmica do 7º período da graduação em enfermagem e licenciatura, Universidade Federal Fluminense, endereço eletrônico: marcelatormen@hotmail.com

² Enfermeira, Residente Multiprofissional em Saúde do Idoso pela Universidade Federal Fluminense.

³ Acadêmicas do 7º Período da graduação em enfermagem e licenciatura, Universidade Federal Fluminense.



Trabalho 2476

equipe, o enfermeiro estará embasado para administrar os recursos humanos que são de sua incumbência, sendo para eles fonte de motivação e fazendo com que eles sejam comprometidos com os resultados. Poderão existir insucessos da realidade gerencial e frente a esses, novas abordagens gerenciais estão sendo elaboradas. Essas abordagens são fundamentadas em abandonar o enfoque burocrático, relacionar o gerenciar e o cuidar, unir os objetivos dos profissionais, dos clientes e os da instituição, descentralizar a gerência e valorizar a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes, neste ponto pode –se ressaltar que desenvolver uma administração com base na participação coletiva, inter setorial, de forma justa e igualitária, como o caso da gestão com base nas competências, que pode ser um facilitador para a gestão de enfermagem. Na busca pela percepção do enfermeiro acerca do gerenciamento por competência, identificamos que muitos enfermeiros não conhecem este modelo e estão aprisionados a uma forma técnico-burocrática de gerir, colocando inúmeras barreiras para avançar em um novo modelo de gestão alicerçado nas competências dos profissionais³. É importante salientar que, para o exercício de tal atividade, os enfermeiros devem estar preparados e instrumentalizados, uma vez que o gerenciamento com base nas competências requer conhecimentos especiais. Neste sentido, há o apontamento para pouca importância com a gestão de pessoas, esquecendo-se que as características individuais devem ser levadas em consideração para que haja um bom desempenho nas funções e consequente alcance dos resultados almejados. Para tanto, torna-se necessária a busca dos profissionais por novas abordagens gerenciais, as quais se baseiam em renunciar o modelo burocrático de gestão e avançar para uma forma que valorize a participação coletiva na gerência, os objetivos individuais atrelados aos da instituição e a agregação de conhecimentos, habilidades e atitudes dos profissionais, tornando essas características compatíveis com as ações a serem desempenhadas pelos mesmos. Desse modo, a gestão por competência influencia a qualidade da assistência de enfermagem a partir do momento em que gera a valorização profissional, motivação para os membros da equipe, abre caminho para a participação coletiva na atividade gerencial, possibilitando a satisfação de profissionais, dos clientes e da instituição, uma vez que os funcionários estarão comprometidos com a busca da qualidade. **CONCLUSÃO:** com base no exposto, consideramos a competência uma característica indispensável ao profissional de enfermagem e diretamente vinculada à qualidade da assistência. Entendemos o gerenciamento por competência em enfermagem como um modelo de gestão em que se identificam os conhecimentos, as habilidades e as atitudes de cada profissional e, com base nesses critérios, faz-se a alocação dos indivíduos em atividades compatíveis com os mesmos. O estudo possibilitou a reflexão acerca da vinculação entre o gerenciamento com base nas competências e a qualidade da assistência de enfermagem, tornando este modelo de gestão um tema mais presente na vida acadêmica e profissional, servindo de subsídio teórico para que os enfermeiros gerenciem os profissionais que estão sob sua incumbência, buscando identificar a competência de cada um e compatibilizá-la com as atividades a serem executadas por esses indivíduos. **IMPLICAÇÕES DE ENFERMAGEM:** a presente pesquisa possibilitará a reflexão a respeito da relação existente entre gerenciamento por competências e qualidade da assistência de enfermagem, servindo para que esse novo estilo gerencial se torne um tema mais presente no meio acadêmico e, conseqüentemente, um modelo de trabalho na vida profissional. Servirá, ainda, para que os enfermeiros tenham mais subsídios para gerenciar os profissionais da equipe de enfermagem, com vistas a identificar as afinidades/capacidades dos membros da equipe de modo a desenvolvê-las de forma agradável e motivadora para esses profissionais, e proveitosa para a organização.

DESCRITORES: Educação baseada em competências, Assistência de enfermagem, Gerencia.

EIXO IV - Formação em Enfermagem e as políticas sociais.



65º CBEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013
CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA
RIO DE JANEIRO/RJ 

A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA

Trabalho 2476



Trabalho 2476

REFERÊNCIAS:

1. Barbosa LR, Melo MRAC. Relações entre qualidade da assistência de enfermagem: revisão integrativa da literatura. *Revista brasileira de enfermagem*. 2008; 61(3): 366-70.
2. Cunha ICKO, Ximenes Neto FRG. Competências gerenciais de enfermeiras: um novo velho desafio? *Texto contexto - enfermagem*. 2006; 15(3): 479-82.
3. Magalhaes AMM, Riboldi CO, Dall'agnol CM. Planejamento de recursos humanos de enfermagem: desafio para as lideranças. *Revista brasileira de enfermagem*. 2009. 62(4): 608-12.
4. Ruthes RM; Cunha IC, Kowal Olm. Contribuições para o conhecimento em gerenciamento de enfermagem sobre gestão por competência. *Revista Gaúcha Enfermagem, Porto Alegre (RS)*. 2007 dez; 28(4): 570-5.